



UM SONHO DE FOLIÃO - 1996

*Claudia Lima

RELEASE



Livro: PARADIDÁTICO REGIONAL

Autora: Claudia Lima

Recife - Editora Bagaço - 1996

ESGOTADO

O livro narra o imaginário de um jovem Folião, que através de um sonho, obtêm informações e esclarece dúvidas sobre as diversas manifestações folclóricas que ocorrem no carnaval pernambucano.

O Conflito entre o Palhaço Tradição, que representa o antigo, e o Palhaço Tecno, que defende o novo, é um oportuno momento para uma reflexão de resgate sobre os valores culturais da nossa terra.

A narrativa mostra de forma lúdica, mas lúcida, uma pesquisa das tradições carnavalescas e toda a dinâmica das transformações que ocorrem naturalmente com as manifestações populares, colocando em destaque a fase atual do carnaval, suas características e a necessidade da preservação das tradições culturais do povo pernambucano.

DISTRIBUIÇÃO:

José Marques Júnior

Fone: (81) 9108-2945

E-mails: editoraraizesbrasileras@yahoo.com.br e claudiarochalima@yahoo.com.br

APRESENTAÇÃO

Foi somente no mês passado que cheguei a conhecer a professora Claudia Lima, autora deste significativo livro "Um Sonho de Folião". Durante uma cerimônia emocionante no Museu do Homem do Nordeste, em março de 1996, ao ritmo alucinante do baque virado do Maracatu Nação Elefante. Após a apresentação trocamos, rapidamente, algumas palavrinhas. Nada mais, pois tive que viajar para o estrangeiro logo em seguida.

Entretanto, através deste simpático trabalho da autora, vou conhecendo muita coisa sobre Claudia Lima; que ela adora, admira e sobretudo sente o carnaval pernambucano com a mesma intensidade que eu sempre senti; que ela é uma pesquisadora séria, dedicada ao estudo sócio-histórico dessa monumental instituição cultural brasileira, com esmero e afetividade. Mesmo orientado para a juventude escolar, o livro proporciona ao leitor adulto, e até a elite intelectual, achegas e subsídios valiosos para estudos mais aprofundados sobre nossa festa máxima.

Acho que as crianças vão adorar os comentários e explicações do jovial Palhaço Tradição. Eu mesma fiquei fascinada pelos debates entre ele e o seu rival um pouco arrogante, o Palhaço Tecno. Tenho que confessar-lhe, dona Claudia, que sou, e sempre serei, uma partidária

fanática e incondicional do Palhaço Tradição. Nos anos sessenta, quando eu ocupava o cargo honroso de secretária geral da Comissão Pernambucana de Folclore, era minha obrigação, um compromisso quase sagrado, de incentivar, prestigiar e defender as tradições da cultura popular do Estado, inclusive as carnavalescas, contra as depredações da "cultura de massa" contemporânea onde, a tecnologia moderna e a mídia comercializada vêm alcançando uma dominância avassaladora em décadas recentes. Reconheço, porém, que este Palhaço Tecno (a tecnologia) com certeza vai continuar suas incursões ao redor do carnaval folclórico tradicional, e somente é de esperar que ele possa agir lentamente, consciente de que está mexendo na alma do povo.

O Carnaval de Pernambuco é muito mais do que uma grandiosa festa popular. Enraizados nos festejos estão muitos dos valores básicos que formaram a cultura e a personalidade do povo nordestino: generosidade, sensibilidade artística, sabedoria, misticismo e tanto mais. Este livro, "Um Sonho de Folião", proporcionará as novas gerações estudantis uma boa oportunidade de "embeberem-se" neste sonho carnavalesco da Claudia Lima, assim, ampliando seus conhecimentos sobre nossa Folia de Momo e, ao mesmo tempo renovando e fortalecendo suas ligações com suas raízes culturais nordestinas.

Katarina Real
Santa Fé, New México
Abril de 1996.

ORELHAS

CARNAVAL PARA APRENDER NA ESCOLA

A pesquisadora Claudia (Maria de Assis Rocha) Lima, artista plástica e estudiosa da cultura negra no Brasil, com este novo trabalho, agora, editado pela Editora Bagaço, sob o título " Um Sonho de Folião ", todo ilustrado e colorido, inaugura uma nova DICCIPLINA CURRICULAR que bem poderia chamar-se "História Didática do Carnaval Pernambucano".

Dançarinos de frevo, como Coruja e Nascimento do Passo, criaram e desenvolveram técnicas para ensinar a teoria e a prática da dança, aparentemente incoerente, do frevo pernambucano, -o passo rasgado-, com as suas inumeráveis variações coreográficas.

O escritor e homem de teatro Reinaldo de Oliveira faz do frevo e do passo admirável e bem fundamentada conferência sobre as origens musicais do frevo, aproveitando para exibir suas habilidades de artista de escola, imitando os sons dos instrumentos de metal, de palhetas e de percussão, - os únicos que permitem orquestrar o verdadeiro frevo pernambucano sem concessões aos modismos e interesses comerciais dos esdrúxulos carnavais-fora-de-época.

Para ser mais acessível aos "desacostumados com a leitura" (e são quase todos os filhos das televisões de hoje...), Claudia Lima, com grande habilidade e senso didático, apresenta um livro que pode ser lido como história romanceada do Carnaval Pernambucano.

Nele, o leitor entra em sintonia onírica e viaja por capítulos onde vai conhecer, pelas mãos do simpático Palhaço Tradição, desde as origens da palavra Carnaval, suas manifestações mais antigas em Roma e na Grécia, nas festas sagradas de Saturno, de Pã e de Baco e entre os europeus da Idade Média, de hoje em dia em Veneza, Nápoles, Paris.

Ou dos portugueses nos tempos da expansão marítima, carnavalizando as Ilhas da Madeira, Açores e Cabo Verde, até chegar no Brasil, com suas brincadeiras do entrudo, do mele-mela, do banho das limas de cheiro e das comidas e bebidas carnavalescas.

Demonstra, assim, sua capacidade de escritora criativa. Porém, não consegue (nem querendo), esconder suas próprias origens, nem a herança de amor às letras como neta que é do grande historiador, médico e acadêmico Leduar Figueirôa de Assis Rocha, como ela,

apaixonado defensor das tradições culturais do povo de Pernambuco e, sempre encantado com a paisagem e as memórias olindenses.

Assim, Claudia, com sua sensibilidade, suas vivências e seus conhecimentos das variadas manifestações carnavalescas, consegue construir um livro, ao mesmo tempo, bom de ser lido e, pleno de valiosas informações culturais.

O seu Palhaço Tradição descreve com segurança, desde os Clubes de Frevo aos mágicos Maracatus de ascendência africana, aos Bois, às Troças, os Blocos, aos Caboclinhos, às Tribos de Índios, aos Mascarados e aos fantásticos Bonecos Gigantes de Olinda, fazendo um trabalho de grande utilidade para a divulgação do mundo folião pernambucano.

É uma verdadeira viagem por dentro do tempo. A máquina que transporta o leitor sendo a capacidade narrativa da escritora e o gordo palhaço, sendo um pastiche professoral do nosso amado Momo - primeiro e único Rei dos Loucos e dos Foliões.

VIVA O CARNAVAL DE PERNAMBUCO !

Olímpio Bonald Neto

* Claudia Lima: Graduação em Comunicação Social, Especialização em História do Brasil, Mestra em Gestão de Políticas Públicas pela Fundação Joaquim Nabuco, folclorista, etnógrafa, pesquisadora e escritora.

Site: www.claudialima.com.br

E-mail: claudiarochalima@yahoo.com.br

